



ANO 29 - Nº 452 - DE 02 A 08/02/2024

PACTU

CUT BRASIL
CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES

CONTRAF

FETECPR
FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES
EM EMPRESAS DE CRÉDITO DO PARANÁ CUT

Sindicatos dos Bancários de Paranavaí, Campo Mourão, Toledo, Umuarama/Assis Chateaubriand e Guarapuava

Empregados da Caixa retomam negociações



A primeira mesa de negociações entre os representantes das empregadas e empregados e a Caixa Econômica Federal será realizada no dia 6 de fevereiro, em Brasília. A reunião será realizada em formato híbrido, com a possibilidade de participação presencial ou à distância, por meio de plataforma de videoconferência. Os empregados cobram soluções para reivindicações antigas, como o pagamento da quebra de caixa para todos que realizam a função, a redução da jornada para pais de PCDs, a definição dos parâmetros para o pagamento dos deltas da promoção por mérito e a recriação das Gipes, das Repes e dos Comitês de Credenciamento e Descredenciamento do Saúde Caixa.

[Clique aqui!](#)

Ação sindical põe fim à perseguição na Caixa

Após denúncias da Contraf-CUT e da Fenaec, a Caixa Econômica Federal assinou um Termo de Ajuste de Conduta com o Ministério Público do Trabalho, para assegurar que os trabalhadores descomissionados e transferidos para agências por perseguição da gestão de Pedro Guimarães possam participar dos Processos Seletivos Internos (PSI) e concorrer a funções gratificadas e cargos comissionados. A Comissão Executiva dos Empregados (CEE) da Caixa lembra que essa era uma demanda do movimento sindical, sobretudo para que se fizesse justiça aos empregados perseguidos pela ex-direção do banco. [Clique aqui!](#)

Contraf-CUT questiona descontos de empregados adoecidos

A Contraf-CUT quer que a Caixa Econômica Federal apure os motivos que levaram à realização de descontos indevidos nas contas bancárias e na folha de pagamento de empregadas e empregados afastados para tratamento de saúde. Conforme denúncias, a Caixa tem descontado os valores do adiantamento salarial antes que o empregado adoecido receba o auxílio-doença pago pelo INSS. Assim, lembra a Contraf-CUT, justamente no momento em que o trabalhador mais precisa, já que teve seus gastos normais aumentados devido a compra de remédios e cuidados com a saúde, ele se vê sem recursos, uma vez que o INSS ainda não pagou e a Caixa já descontou. [Clique aqui!](#)

Anapar, Fenaec e Contraf-CUT formam grupo para apresentar propostas para o equacionamento da Funcef

[Clique aqui!](#)

Contraf-CUT denuncia ingerência do RH do Itaú



SE LIGA ITAÚ

COE denuncia problemas com a gestão do banco

A interferência direta do RH do Itaú nas decisões médicas está comprometendo a autonomia de profissionais de saúde e, inclusive, colocando em risco a vida de empregados e empregadas do banco. A situação está sendo denunciada pela Contraf-CUT e a Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Itaú. Um dos casos mais graves envolve uma série de irregularidades e desrespeito à saúde ocupacional de uma gerente de contas que passou por uma cirurgia e foi desligada sob a alegação de que seu cargo não existia mais. A médica do trabalho indicou que ela não poderia voltar ao trabalho ou ser desligada naquelas circunstâncias. Contudo, o RH pressionou a bancária para "corrigir" o Atestado de Saúde Ocupacional (ASO) para "Demissional". Tanto a enfermeira quanto o RH afirmaram que houve um "equivoco" por parte da médica. Para a Contraf-CUT, essa postura do banco é inadmissível. [Clique aqui!](#)

Governo não apresenta nova proposta para a CGPAR 42



Entidades sindicais de representação dos trabalhadores se reuniram dia 31/01, para negociar com o Ministério da Gestão e Inovação uma nova redação ou a revogação da resolução 42 da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União (CGPAR). Imposta pelo governo anterior, a CGPAR 42 afeta diretamente os planos de saúde de bancos públicos e dificulta a negociação entre a classe trabalhadora e as empresas. As entidades sindicais tinham a expectativa de que o governo apresentasse um novo texto, mas não foi o que aconteceu. Diante disso, as entidades sugeriram a revogação da CGPAR 42 e voltaram a cobrar um novo texto para que possam debater e fazer suas proposições. [Clique aqui!](#)

Mortes violentas de pessoas trans cresceram 10% em 2023

Um dossiê sobre assassinatos e violências contra travestis e transexuais revelou que o número de assassinatos de pessoas transexuais no Brasil cresceu mais de 10% em 2023, em relação ao ano anterior: foram 145 homicídios e 10 suicídios. Os dados foram levantados pela Associação Nacional de Travestis e Transexuais (Antra) e publicado dia 29/01. O estudo destaca que, pelo 15º ano seguido, o Brasil é o país em que mais pessoas trans são mortas de forma violenta e que continua entre os países mais violentos do mundo para a população LGBTQIA+. [Clique aqui!](#)

Brasil lidera ranking de países que mais matam LGBTQIA+ [Clique aqui](#)

CUT amplia parcerias com governo dos Estados Unidos para políticas LGBTQIA+ [Clique aqui!](#)



Em 11,25%, taxa Selic segue travando economia



Conforme já era esperado, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central confirmou o corte de 0,50 ponto percentual na taxa básica de juros da economia brasileira (Selic). O índice passa de 11,75% para 11,25% ao ano o que, segundo a maioria dos economistas, ainda é muito alta e continua travando a retomada do crescimento econômico do país. O nível de desemprego, por exemplo, ficou em 7,8% em 2023, o menor em nove anos, mas poderia ter sido ainda mais baixo, não fosse o aperto monetário implementado pelo Banco Central. A taxa básica elevada impacta também no custo dos créditos, no endividamento público e privado, no poder de compra da população, no lucro das empresas e nas contas do Estado. [Clique aqui!](#)